



Lídia Santiago

- ❖ Licenciatura em Engenharia Química (ramo Tecnologia), 1979, IST;
- ❖ Profissionalização em ensino, 1982/84, ;
- ❖ Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, 1992, UTL;
- ❖ Pós-Graduação em Marketing, 1995.



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Tinha 4 ou 5 anos, quando uma tia me perguntou o que queria ser e rápida e espontaneamente disse que queria ser engenheira, o que gerou risada geral. Mais tarde e racionalmente a minha natureza irrequieta pretendia sempre criar empresas, fazer acontecer produções, criar produtos inovadores e garantir a qualidade e segurança dos consumidores.

A ambição era chegar ao IST e ser engenheira, pelo que, logo que concluí o curso, fui de imediato inscrever-me na Ordem dos Engenheiros.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade

Pela negativa, a entrevista na Nestlé marcou-me de forma, a que hoje defenda a igualdade de oportunidades para as engenheiras; também num concurso público em que fiquei em 1º lugar em todas as provas e posteriormente foi escolhida outra pessoa, fez com que hoje defenda a contestação de “anúncios públicos de emprego” com solicitação de atos de engenharia e depois solicitam outros profissionais que não engenheiros.

Pela positiva, depois do mestrado alimentar, a minha segurança profissional aumentou muito e o reconhecimento empresarial pelos stakeholders mudou completamente; o Título Profissional de Especialista em Eng^o Alimentar, conferido pela OE deu-me visibilidade no ensino da engenharia, carreira que também tive por 42 anos.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Enquanto profissional de engenharia no feminino, de um modo geral somos multifuncionais e o desafio é conciliar a vida familiar e profissional; em termos profissionais temos de nos afirmar e provar, sempre, que somos tão bons profissionais como todos os outros. A formação contínua é uma, mais valia, pois com ela vêm sempre novos desafios.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

A engenharia para as meninas que sonham em concretizar ações, é a formação e a profissão certa. A formação em engenharia dá o conhecimento que nos confere as competências técnicas, mas também nos dá uma abertura e flexibilidade que nos permite assumir funções de investigação, produção, gestão e mesmo no empreendedorismo. O conselho que deixo é que evitem desistir, olhem sempre para a frente, porque o caminho faz-se caminhando.